

Novo controlador-geral do Estado assume com missão de prevenir e combater a corrupção

Seg 19 janeiro

A convite do governador [Fernando Pimentel](#), o novo controlador-geral de Minas Gerais, Mario Vinícius Claussen Spinelli, assumiu o cargo nesta segunda-feira (19/01) com a missão de combater e prevenir a corrupção no Estado. Com vasta experiência, Mario Spinelli é tido como uma das principais referências do país na fiscalização de administrações públicas.

Em seu primeiro dia de trabalho na [Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais](#), Mario Spinelli enfatizou que a sua gestão será pautada pela manutenção da integridade do governo estadual. "O combate permanente à corrupção deve ser hoje prioridade para qualquer governante. O Governo de Minas vai atuar de forma efetiva neste sentido", ressalta o novo controlador-geral. "Será um trabalho permanente de prevenção e combate à corrupção", acrescenta.

Antes de assumir o cargo, Mario Spinelli estava à frente da Controladoria-Geral do Município de São Paulo há dois anos, onde seu trabalho tornou-se símbolo do combate à corrupção. Durante sua gestão foi desmantelada a máfia do Imposto Sobre Serviços (ISS), ou máfia dos fiscais, que desviou de quase R\$ 1 bilhão dos cofres da prefeitura paulistana. O esquema de corrupção foi considerado o maior ocorrido em um município do país.

Mario Spinelli coleciona ainda outros grandes marcos em sua carreira que credenciam e legitimam sua indicação pelo governador Fernando Pimentel. O novo controlador-geral participou ativamente da elaboração de leis que se tornaram marcos para o país. Entre elas, a Lei de Acesso à Informação, Lei de Combate à Lavagem de Dinheiro e Lei Anticorrupção.

Experiência no combate à corrupção

Mário Vinícius Claussen Spinelli é Doutorando em Administração Pública e Governo pela Fundação Getúlio Vargas (SP) e Mestre em Administração Pública pela [Fundação João Pinheiro](#). É servidor de carreira da Controladoria Geral da União (CGU) desde 2001, tendo sido secretário de Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas e treinado mais de 1,7 mil promotores. Antes de ingressar na CGU, foi servidor do [Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais](#) entre 1999 e 2001.

Em 2009, Spinelli foi premiado pelo Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD) pelo trabalho acadêmico que analisa a participação dos cidadãos no controle das ações do governo como forma de prevenção da corrupção. A convite da Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA), Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e G-20 (grupo dos países mais ricos do mundo), já palestrou em inúmeros fóruns internacionais como representante do Brasil.